

Brasil competitivo

IBEF – 3ª Edição do painel de CEOs

São Paulo, 05 de agosto de 2011



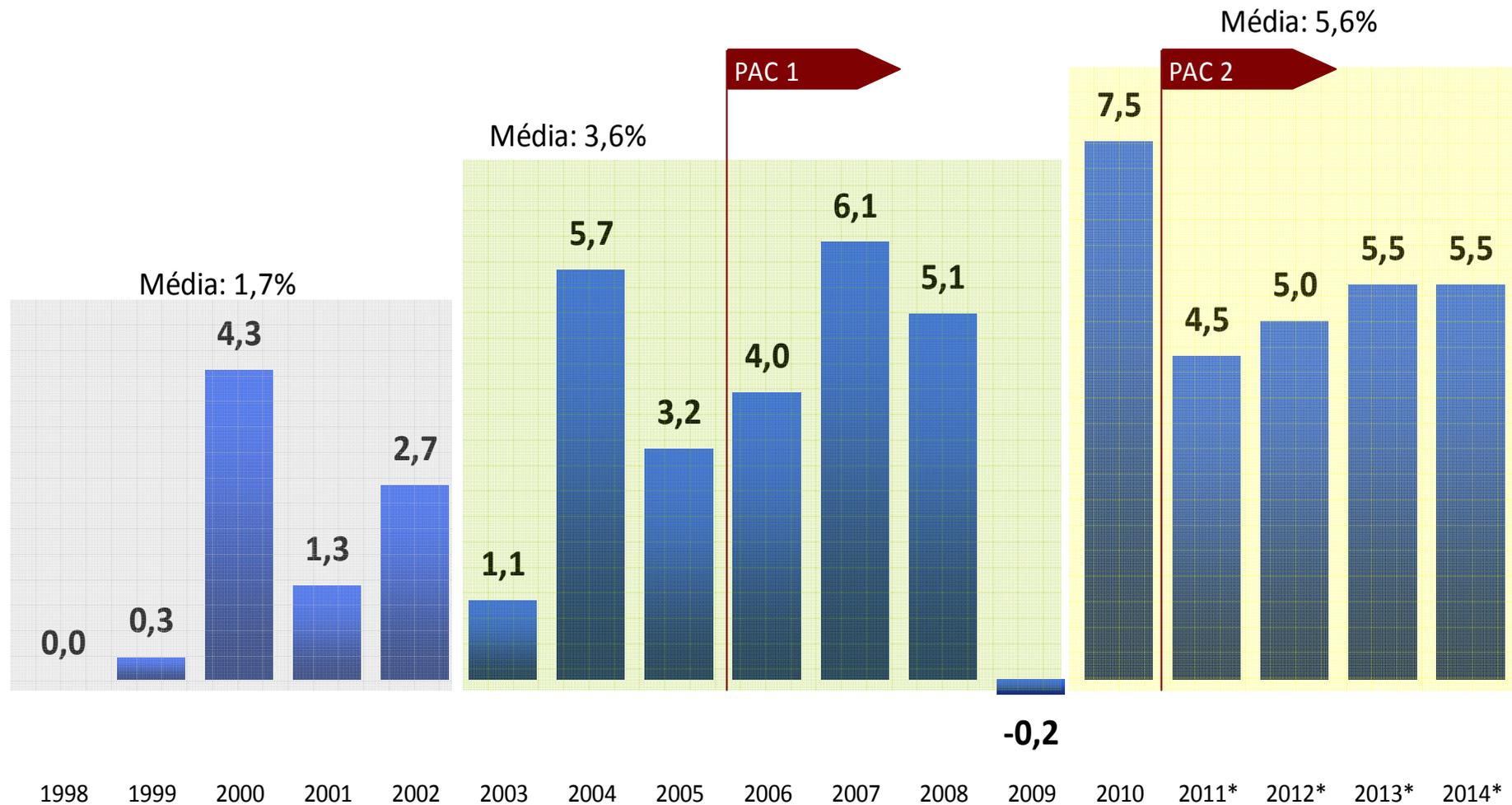
Luciano Coutinho
Presidente

- ✓ A economia brasileira continuará crescendo firmemente nos próximos anos, o que gerará grandes oportunidades de investimento;
- ✓ O mercado interno viabilizará a expansão da demanda: consumo básico das famílias, habitação e duráveis;
- ✓ O investimento será dinamizado por cinco grandes vetores: petróleo e gás, energia elétrica, logística, construção habitacional e agronegócios;
- ✓ Grandes desafios: i) aumentar a taxa agregada de investimento / PIB, e ii) viabilizar o avanço competitivo da indústria manufatureira.

Brasil voltou a crescer a taxas expressivas, acima da média mundial



Brasil: Taxas de Crescimento do PIB (%)

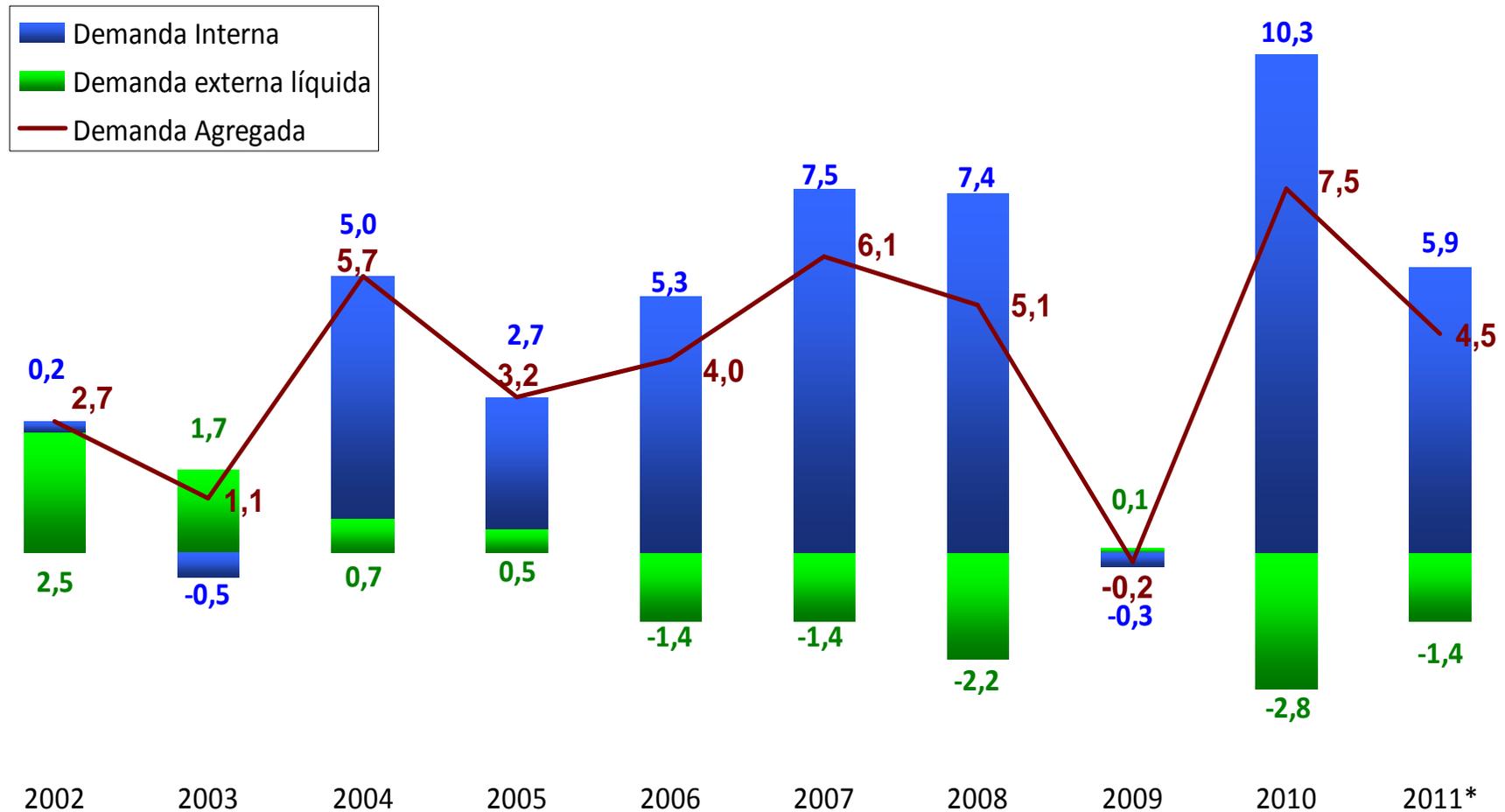


Fonte: Ministério da Fazenda. *estimativa

Mercado interno é o grande motor do crescimento brasileiro...

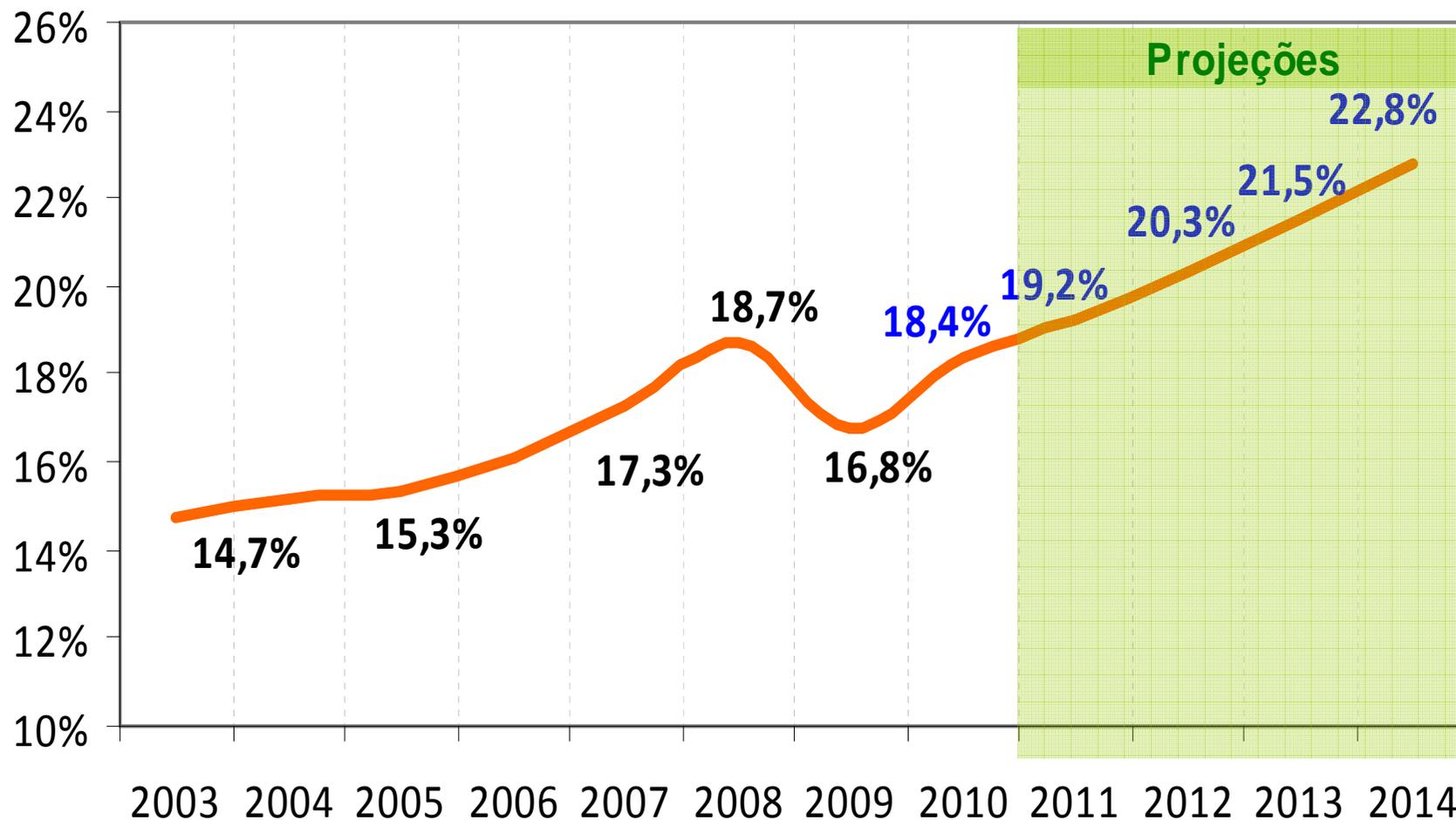


Decomposição do Crescimento do PIB (% a.a.)



... e o investimento mantém trajetória de crescimento

Projeções da taxa de investimento 2011-2014 (% do PIB)



Perspectivas do investimento: expectativas positivas



Setores	Valores (R\$ bilhões)		Crescimento	
	2006-2009	2011-2014	%	% a.a.
Indústria	387	614	58,7	9,7
Petróleo e Gás	205	378	84,3	13,0
Extrativa Mineral	60	62	3,3	0,7
Siderurgia	28	33	16,8	3,2
Química	22	40	81,2	12,6
Veículos	25	33	31,4	5,6
Eletroeletrônica	20	29	46,0	7,9
Papel e Celulose	18	28	51,6	8,7
Têxtil e Confecções	9	12	39,1	6,8
Infraestrutura	247	380	53,8	9,0
Energia Elétrica	104	139	34,0	6,0
Telecomunicações	62	72	15,0	2,8
Saneamento	26	41	56,9	9,4
Ferrovias	20	60	202,1	24,7
Transp. Rodoviário	30	51	71,4	11,4
Portos	5	18	225,1	26,6
Edificações	353	607	72,0	11,5
TOTAL	987	1601	62,2	10,2

✓ **Petróleo e Gás e o Mercado Interno comandam os Investimentos na Indústria**

✓ **Energia Elétrica comanda os investimentos na Infraestrutura**

✓ **Investimentos em saneamento e logística crescerão a taxas expressivas**

Dadas as excelentes perspectivas, alguns desafios se impõem

- Baixa taxa de poupança doméstica
- Diversificação das fontes de financiamento de longo prazo
- Infraestrutura necessária para o desenvolvimento sustentado
- Queda da competitividade
 - Taxa de câmbio apreciada
 - Alto custo unitário do trabalho
 - Baixos índices de inovação
 - Redução da exportação de manufaturados, principalmente os intensivos em conhecimento

Dadas as excelentes perspectivas, alguns desafios se impõem

→ **Baixa taxa de poupança doméstica**

→ Diversificação das fontes de financiamento de longo prazo

→ Infraestrutura necessária para o desenvolvimento sustentado

→ Queda da competitividade

→ Taxa de câmbio apreciada

→ Alto custo unitário do trabalho

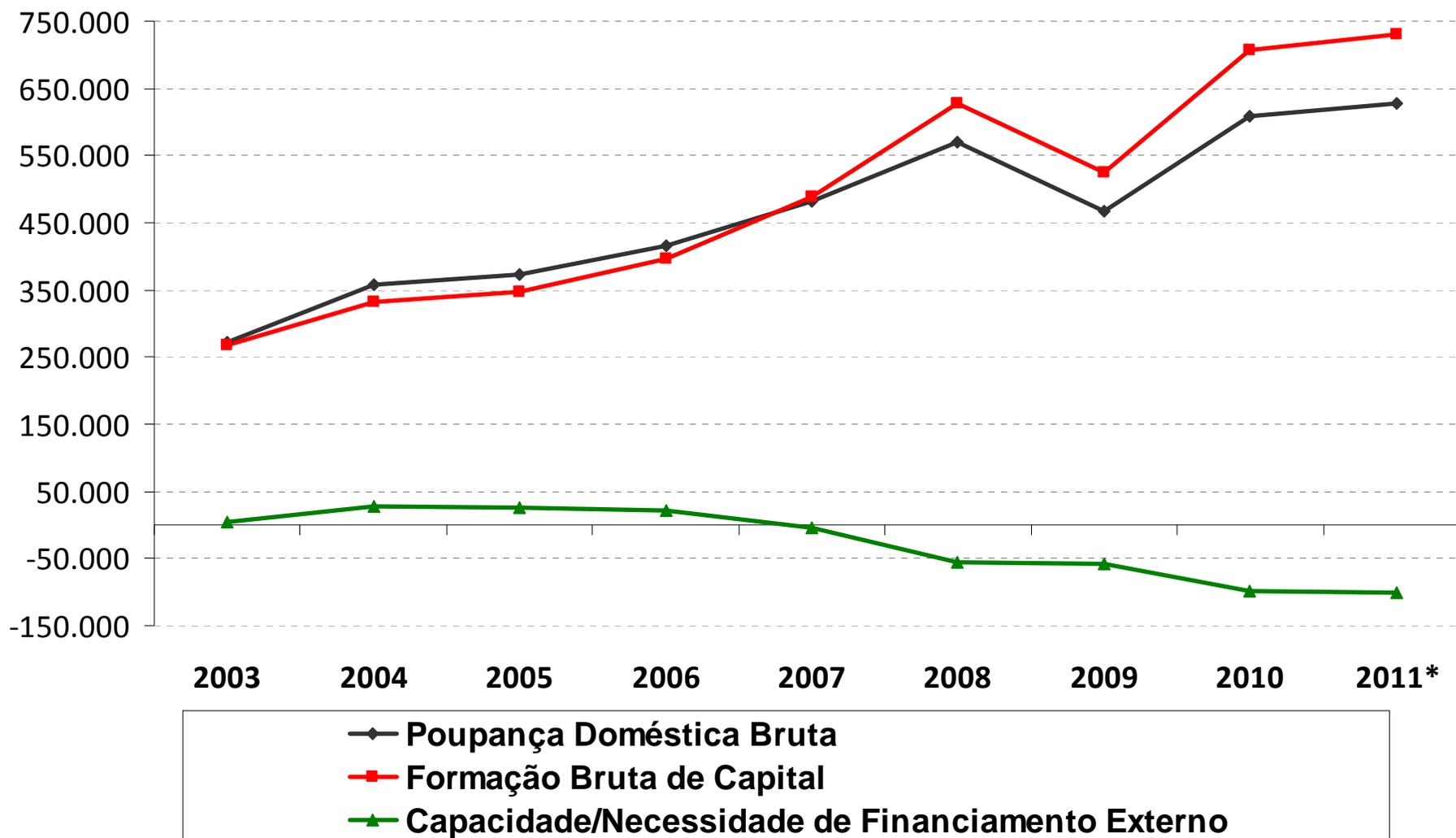
→ Baixos índices de inovação

→ Redução da exportação de manufaturados, principalmente os intensivos em conhecimento

O aumento do investimento nos anos recentes vem sendo financiado por aumento da poupança externa



Investimento e seu financiamento: Poupança Doméstica e Externa (US\$ milhões)



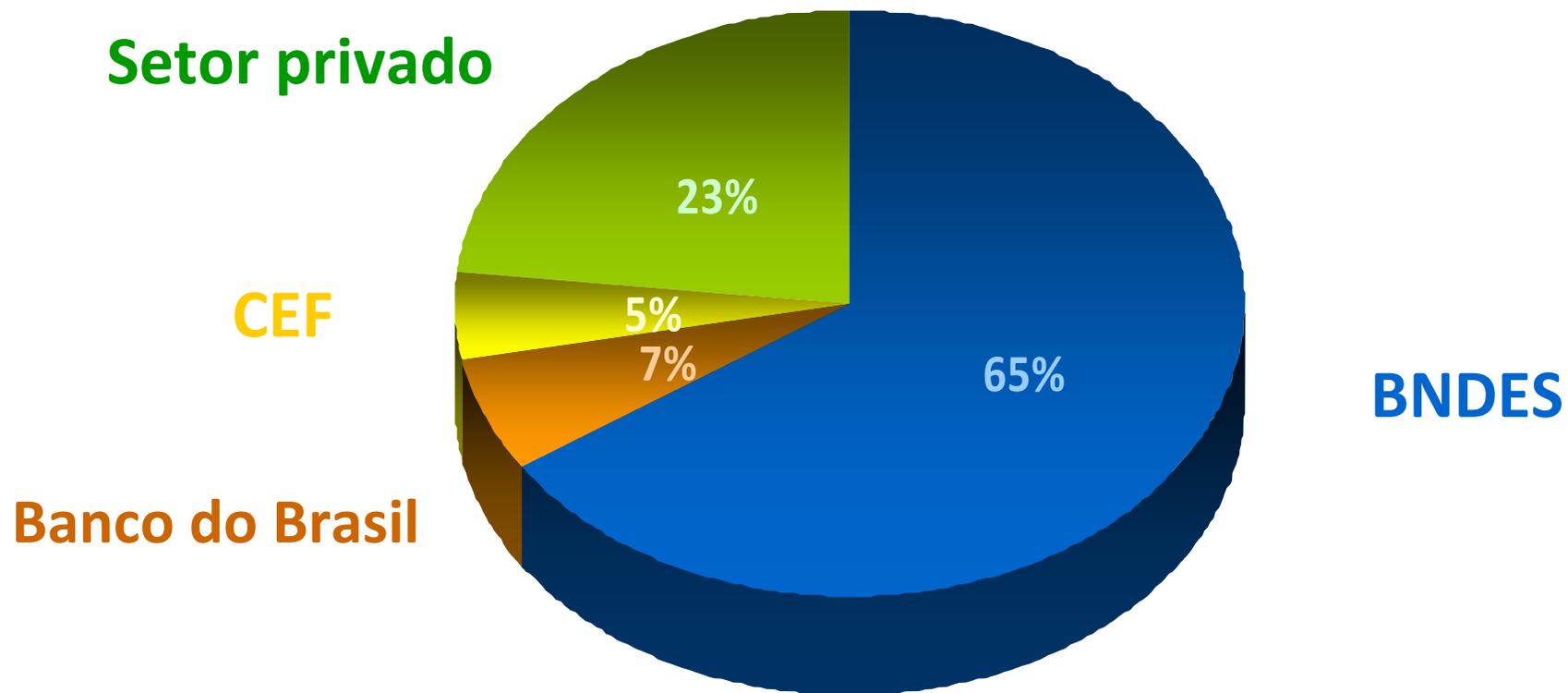
Fonte: IBGE. *acumulado nos últimos 4 trimestres até março de 2011.

Dadas as excelentes perspectivas, alguns desafios se impõem

- Baixa taxa de poupança doméstica
- **Diversificação das fontes de financiamento de longo prazo**
- Infraestrutura necessária para o desenvolvimento sustentado
- Queda da competitividade
 - Taxa de câmbio apreciada
 - Alto custo unitário do trabalho
 - Baixos índices de inovação
 - Redução da exportação de manufaturados, principalmente os intensivos em conhecimento

BNDES tem 2/3 dos empréstimos com mais de 5 anos

Estoque de créditos bancários com mais de 5 anos (%)*

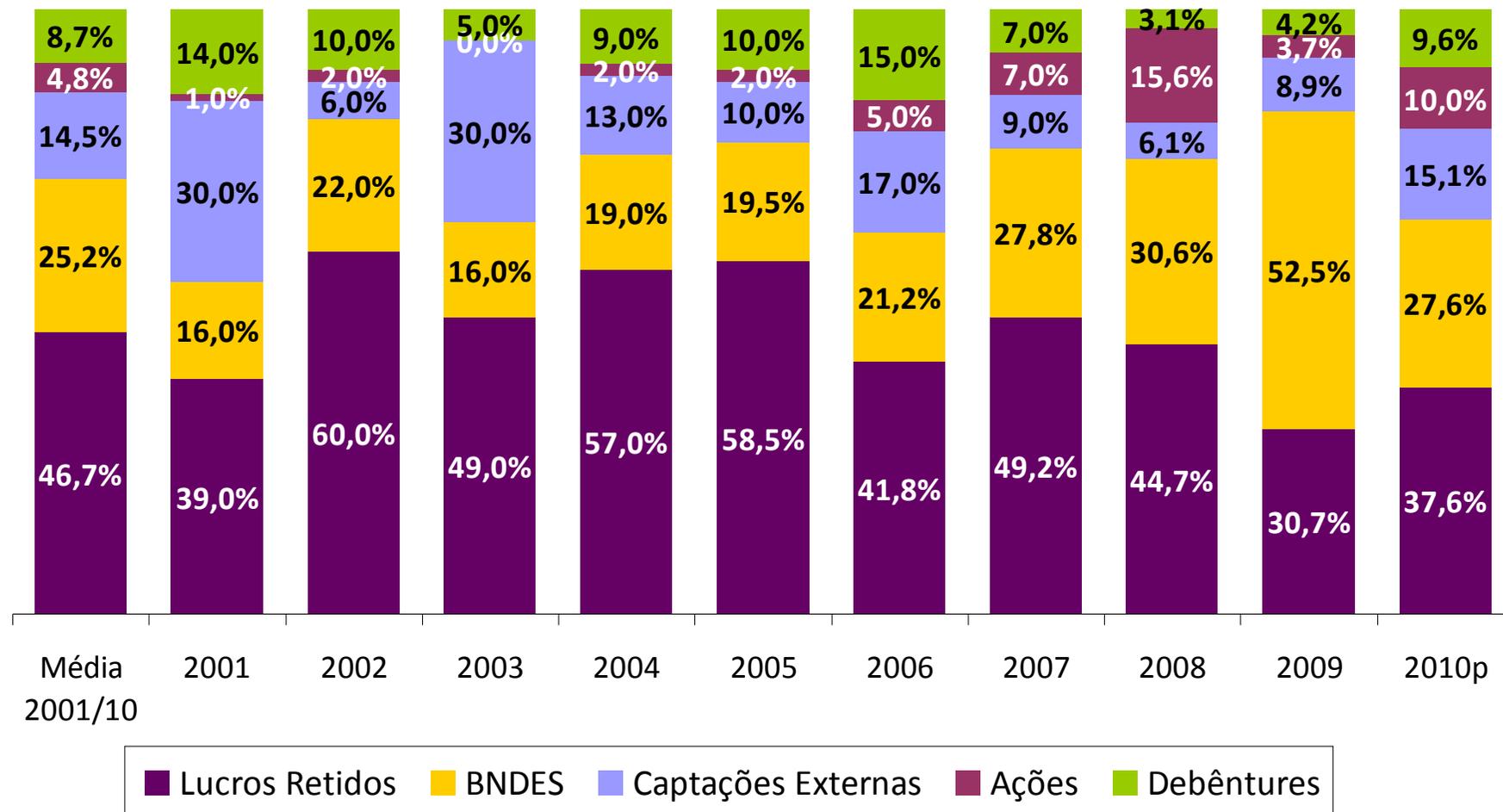


(*) Estimativas a partir dos balanços de 2009 dos principais bancos, compiladas pelo BACEN

O Brasil deve expandir e diversificar as fontes de financiamento de LP



Fontes de financiamento de LP para indústria e infraestrutura



Novas medidas para estimular o crédito de longo prazo para a infraestrutura



- ✓ Isenção de IR para investidores estrangeiros em debêntures que apresentem certas características;
- ✓ Vantagens tributárias para investidores em debêntures de infraestrutura emitidas por SPE;
- ✓ Autorização ao BNDES para emissão de letras financeiras;
- ✓ Regulamentação de ofertas públicas de letras financeiras;
- ✓ Fundo de Liquidez para Títulos Privados;
- ✓ Eliminação do IOF de até 30 dias sobre compra e venda de títulos privados;
- ✓ Alteração na tributação sobre rendimentos periódicos de títulos privados, para que a negociação fora da data de pagamento do cupom não gere tributação adicional;
- ✓ Aluguel de títulos privados em carteira para estimular a atuação de formadores de mercado (desenvolvimento conjunto com Cetip e BM&F Bovespa).

Dadas as excelentes perspectivas, alguns desafios se impõem

- Baixa taxa de poupança doméstica
- Diversificação das fontes de financiamento de longo prazo
- **Infraestrutura necessária para o desenvolvimento sustentado**
- Queda da competitividade
 - Taxa de câmbio apreciada
 - Alto custo unitário do trabalho
 - Baixos índices de inovação
 - Redução da exportação de manufaturados, principalmente os intensivos em conhecimento

Desafios para o setor de infraestrutura

Programa de aceleração do crescimento 2



Projetos PAC 2 (R\$ bilhões)		2011 - 2014	Após 2014	Total
PAC Cidade melhor	Enfrentar os principais desafios das grandes aglomerações urbanas, propiciando melhor qualidade de vida.	57,1	-	57,1
PAC Comunidade Cidadã	Presença do Estado nos bairros populares, aumentando a cobertura de serviços.	23,0	-	23,0
PAC Minha Casa Minha Vida	Redução do déficit habitacional, dinamizando o setor de construção civil e gerando trabalho e renda.	278,2	-	278,2
PAC Água e Luz para todos	Universalização do acesso à água e à energia elétrica.	30,6	-	30,6
PAC Transportes	Consolidar e ampliar a rede logística, interligando os diversos modais, garantindo qualidade e segurança.	104,5	4,5	109,0
PAC Energia	Garantir o suprimento a partir de uma matriz energética baseada em fontes renováveis e limpas. Desenvolver o Pré-Sal.	461,6	626,9	1.088,5
Total		955,0	631,4	1.586,4

- ✓ Energia Elétrica;
- ✓ Aeroportos;
- ✓ Mobilidade Urbana;
- ✓ TAV;
- ✓ Copa do Mundo 2014;
- ✓ Olimpíadas 2016.



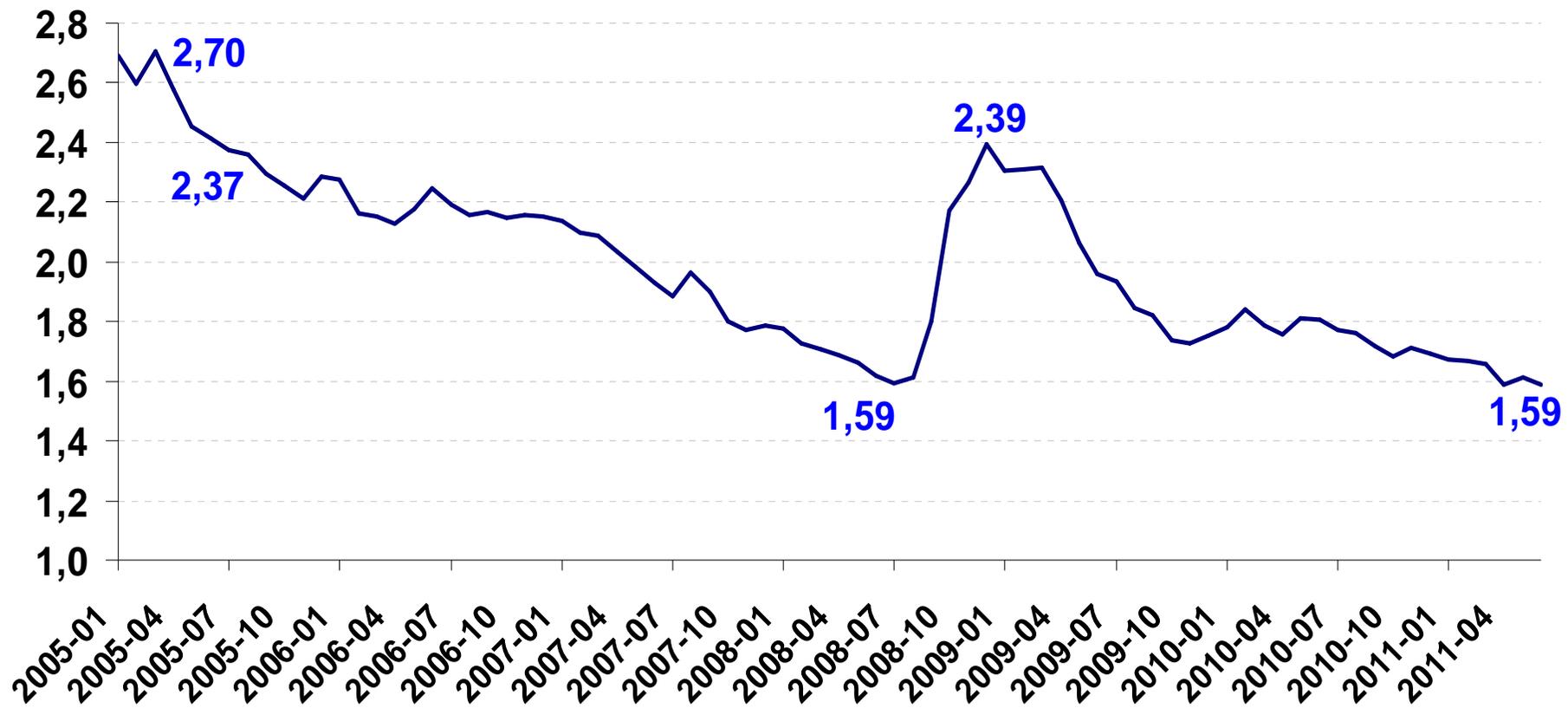
Dadas as excelentes perspectivas, alguns desafios se impõem

- Baixa taxa de poupança doméstica
- Diversificação das fontes de financiamento de longo prazo
- Infraestrutura necessária para o desenvolvimento sustentado
- **Queda da competitividade**
 - Taxa de câmbio apreciada
 - Alto custo unitário do trabalho
 - Baixos índices de inovação
 - Redução da exportação de manufaturados, principalmente os intensivos em conhecimento

Movimento de valorização do Real afeta a competitividade dos exportadores nacionais



Taxa de câmbio - R\$ / US\$ - comercial - venda - média



Aumento de produtividade na manufatura não compensa apreciação cambial e elevação de salários: custo unitário do trabalho sobe muito frente a parceiros



Indicadores de Competitividade da Manufatura: Câmbio e Custo Unitário do Trabalho

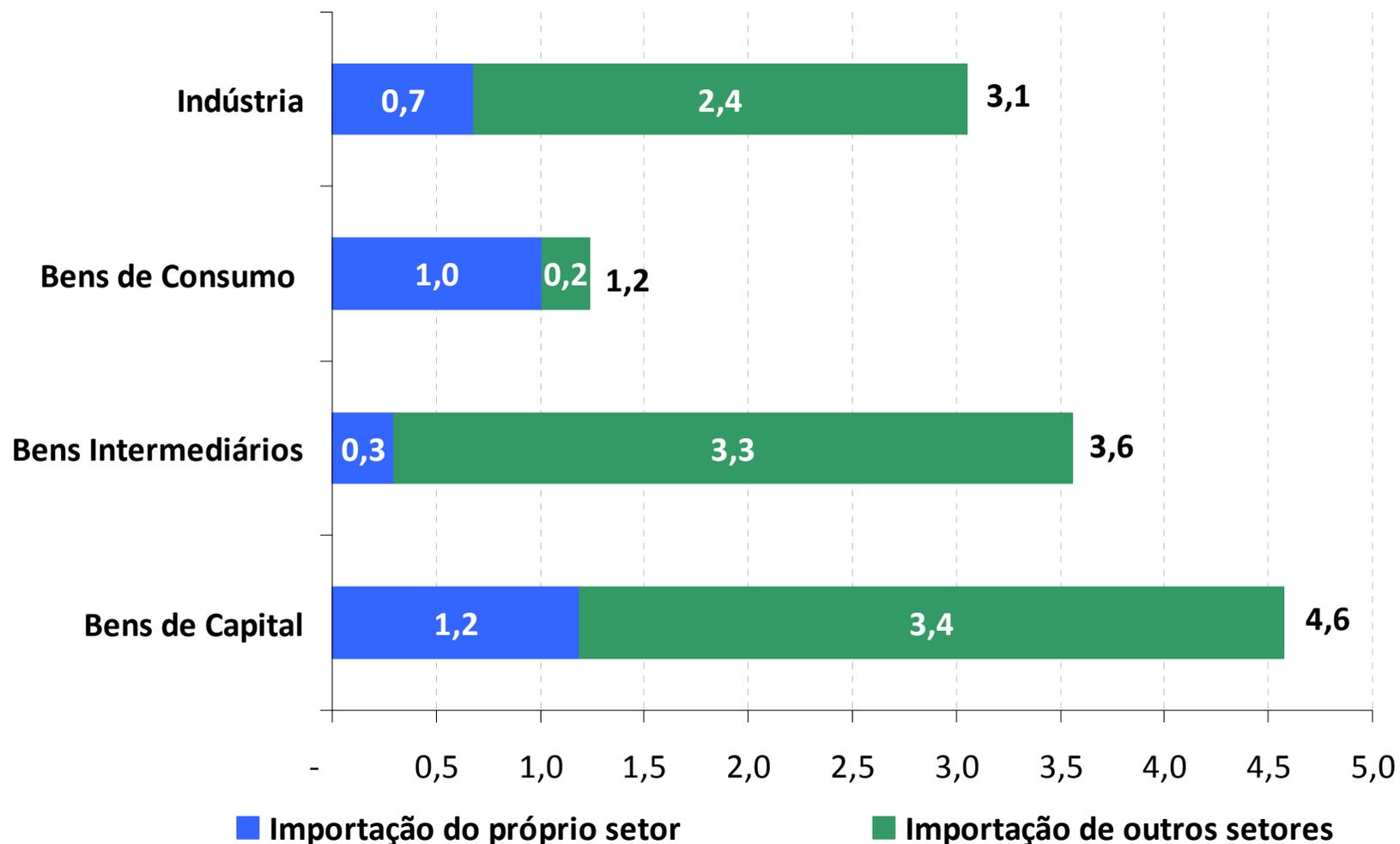
Ano	Índice da Taxa de Câmbio Real Efetiva (IPCA)	Índice do Custo Unitário do Trabalho (em US\$)				
		Brasil	EUA	Alemanha	Grécia	México
2003	125	68	110	106	100	96
2004	123	77	101	103	104	97
2005	100	100	100	100	100	100
2006	89	115	100	96	110	100
2007	83	132	98	94	119	101
2008	80	152	103	102	130	102
2009	79	154	104	118	123	110
2010	69	177	-	108	137	-

Fontes: IBGE, PIM e PIMES; OECD; Banco Central do Brasil.

A perda de competitividade afeta a produção industrial brasileira



Perda de produção decorrente da variação nos coeficientes de importação, entre dez/08 e maio/2011 (%)



Conteúdo importado/Valor da produção

Setores	2005	2008	2010	Variação p.p. 2010 - 2005
Aumento expressivo na utilização de insumos importados				
Informática e máquinas de escritório	36,5%	67,8%	83,6%	47,1
Eq. médicos hospitalares e outros	14,1%	26,4%	38,9%	24,8
Eletrônica e comunicação	27,0%	32,7%	45,8%	18,9
Aumento mediano na utilização de insumos importados				
Out. eq. De transporte	15,7%	30,5%	24,1%	8,4
Têxteis	6,2%	12,0%	13,3%	7,1
Química	15,1%	20,5%	20,5%	5,3
Material elétrico	9,9%	14,6%	14,9%	5,0

A melhoria da competitividade passa por:

- ✓ Políticas públicas bem focadas;
- ✓ Redução da pobreza, inclusão social e produtiva;
- ✓ Investimento em educação e Ciência e Tecnologia;
 - ✓ Investimentos em inovação;
 - ✓ Infraestrutura adequada;
- ✓ Incentivos governamentais via tributação;
 - ✓ Política cambial e defesa comercial e
 - ✓ Aumento da produtividade.

- ✓ **Política de Desenvolvimento Produtivo** (PDP) e **Brasil Maior** : foco no investimento, inovação e exportação.
- ✓ **Plano de Desenvolvimento Educacional** (PDE): investimentos para desenvolver a capacidade dos cidadãos brasileiros;
- ✓ **Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação** (PACTI): desenvolvimento científico e tecnológico, e inovação;
- ✓ **Programas de Aceleração do Crescimento** (PAC e PAC2): investimentos em energia, logística, social e urbano, administração pública.
- ✓ **Minha Casa, Minha Vida**: crédito para a habitação;
- ✓ **Plano Nacional de Erradicação da Pobreza**;
- ✓ **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec)**.

Estímulos ao investimento e à inovação

- ✓ Desonerações Tributárias sobre bens de investimento e bens de capital;
- ✓ Financiamento ao investimento e à inovação;
- ✓ Marco legal da inovação.

Comércio exterior

- ✓ Desoneração das exportações;
- ✓ Defesa Comercial;
- ✓ Financiamento e Garantias das Exportações;
- ✓ Promoção Comercial.

Defesa da indústria e do Mercado Interno

- ✓ Desoneração da folha de pagamentos dos setores de confecções, calçados, móveis e softwares;
- ✓ Regime Especial Automotivo;
- ✓ Compras Governamentais;
- ✓ Harmonização de Políticas de Financiamento.



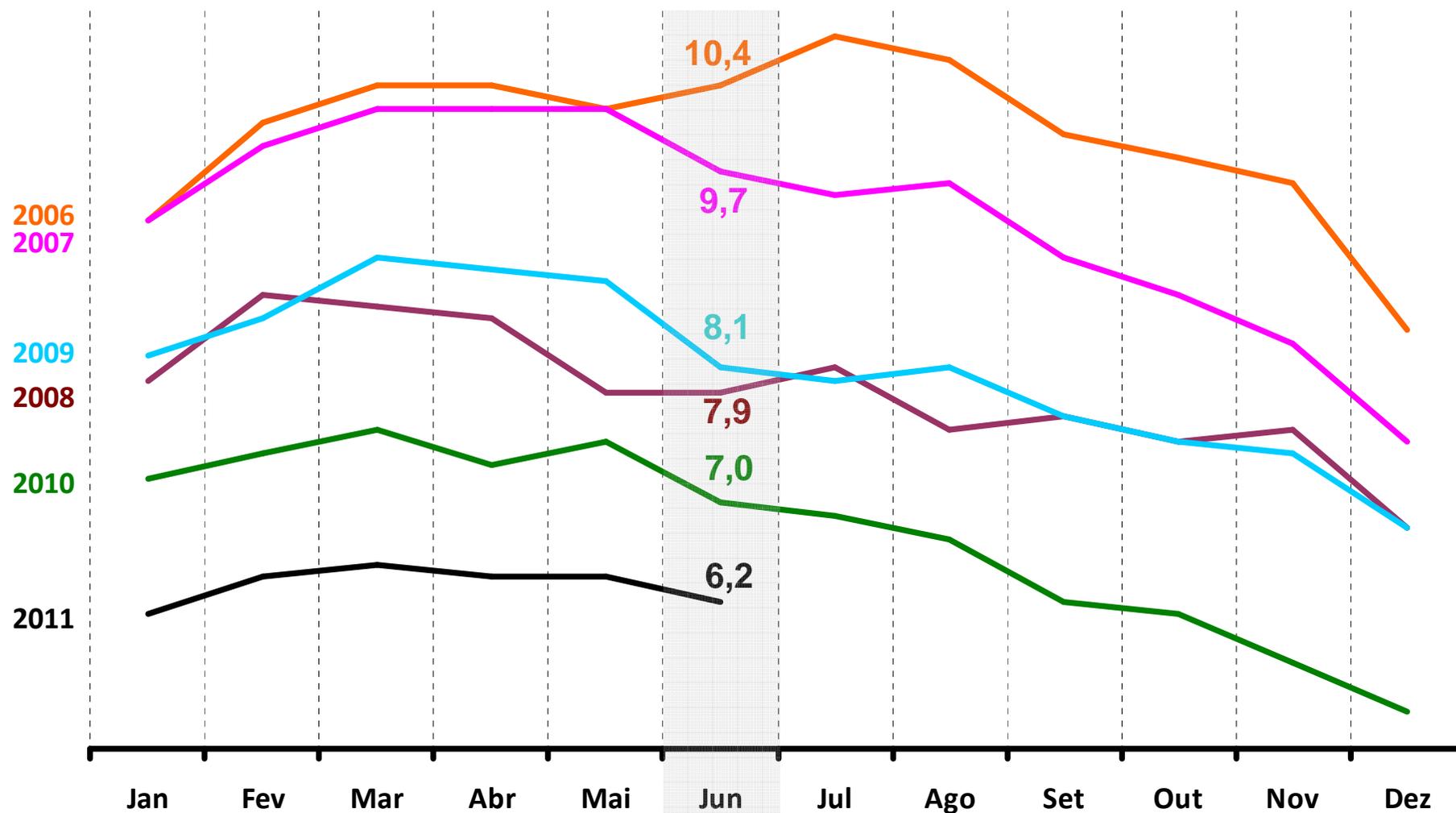
- ✓ Prorrogação do PSI, com a inclusão de novos setores e programas: partes e componentes, equipamentos TICs produzidos no país e com tecnologia nacional, ônibus híbridos; Proengenharia; e Inovação Produção;
- ✓ Nova etapa do BNDES Revitaliza: fortalecer a competitividade do parque industrial brasileiro. Novo setor: autopeças;
- ✓ Ampliação do programa de capital de giro para MPMEs, BNDES Progeren. Mais recursos, maior prazo e novos setores;
- ✓ Criação do programa BNDES Qualificação: ampliação das vagas de ensino técnico e profissionalizante;

- ✓ Inclusão do BNDES Limite de Crédito para planos de inovação;
- ✓ Recursos para a Finep ampliar a sua carteira de inovação; e
- ✓ Criação, ampliação do orçamento e melhoria das condições de acesso a programas setoriais:
 - ✓ BNDES Pró-P&G;
 - ✓ BNDES Profarma;
 - ✓ BNDES Prosoft;
 - ✓ BNDES Proaeronáutica; e
 - ✓ BNDES Proplástico;

Políticas de geração de empregos vêm sendo bem sucedidas...

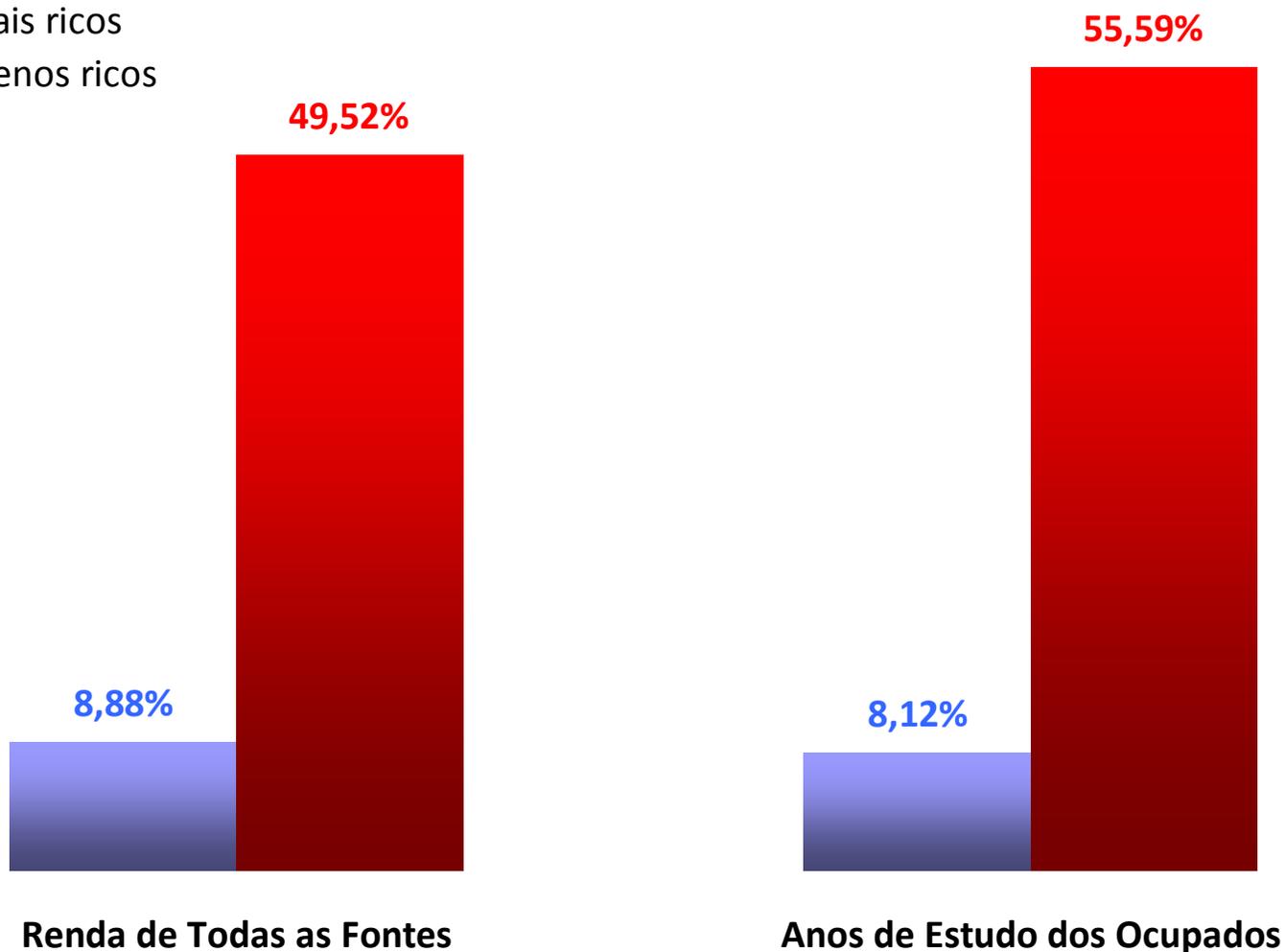


Taxa de desemprego (% a.a.)



Variação acumulada entre 2001 e 2009

- 20% mais ricos
- 20% menos ricos

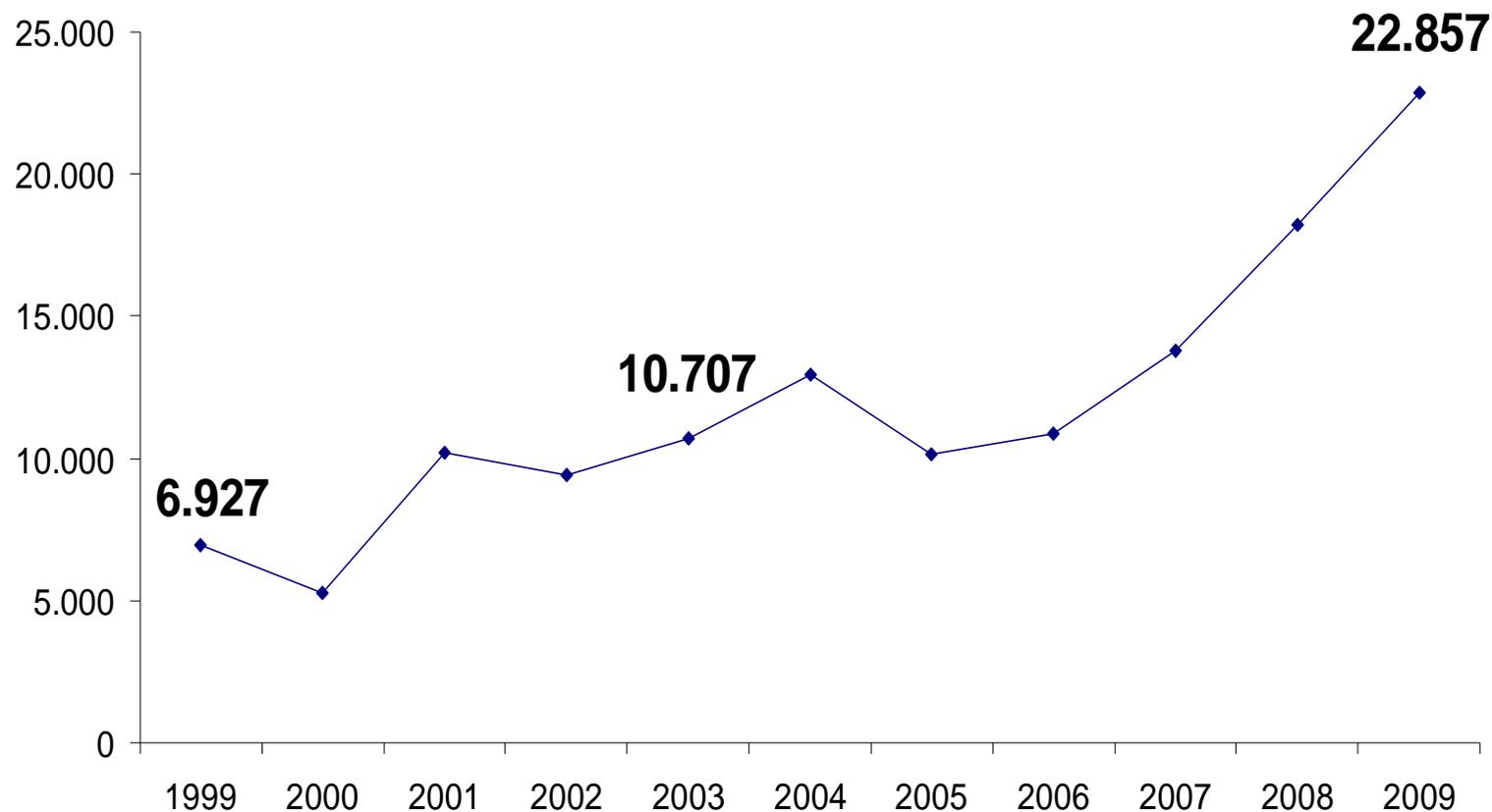


O investimento em educação tecnológica acelerou-se nos últimos anos



- ✓ Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec) é um grande exemplo da preocupação do governo em expandir a capacitação.

Vagas federais oferecidas em cursos técnicos de ciência e tecnologia de nível superior



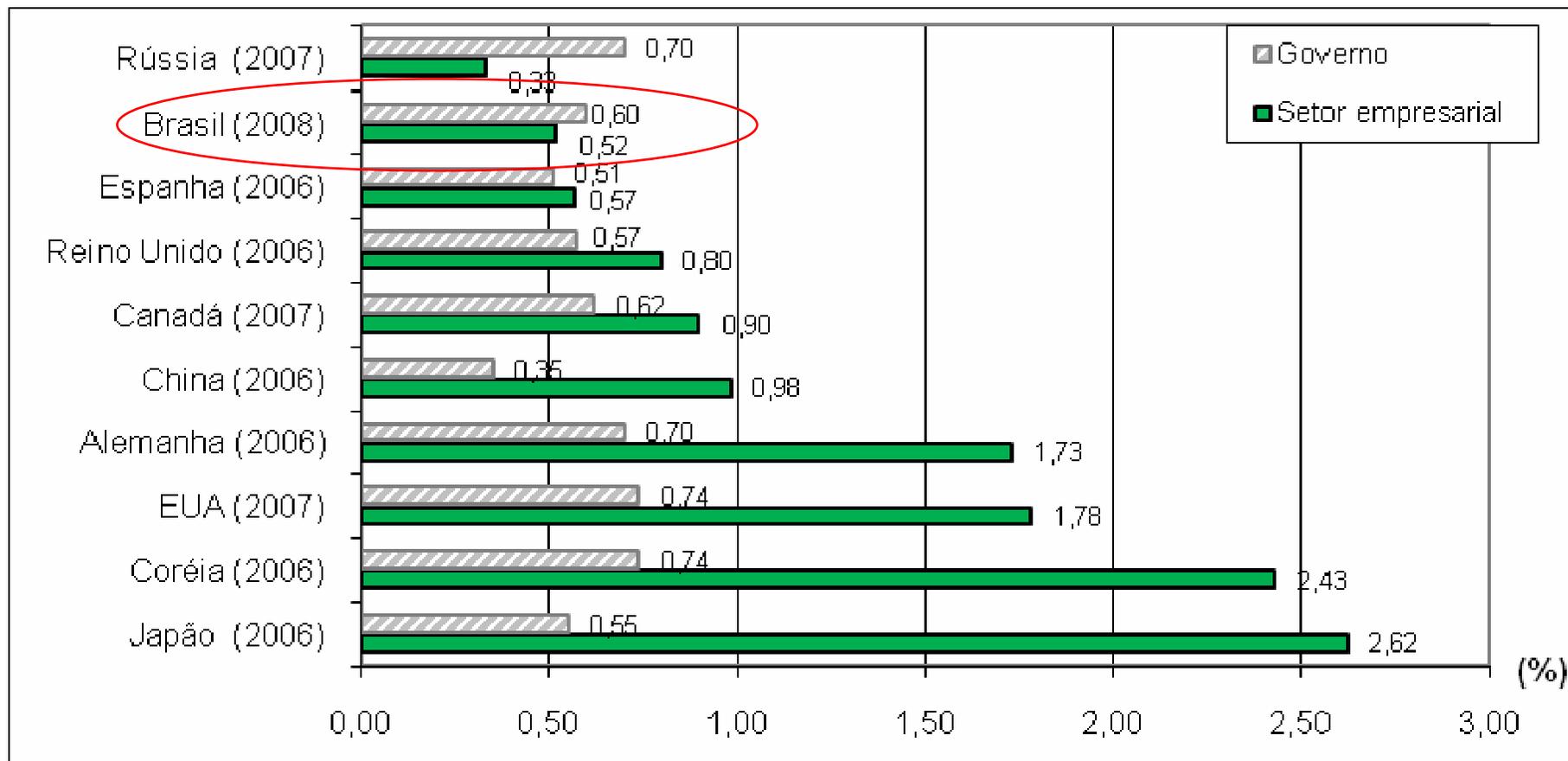
Fonte: INEP

As empresas, no entanto, precisam investir mais em P&D

O esforço em inovação ainda é limitado



Investimento Público e Privado em P&D (% PIB)



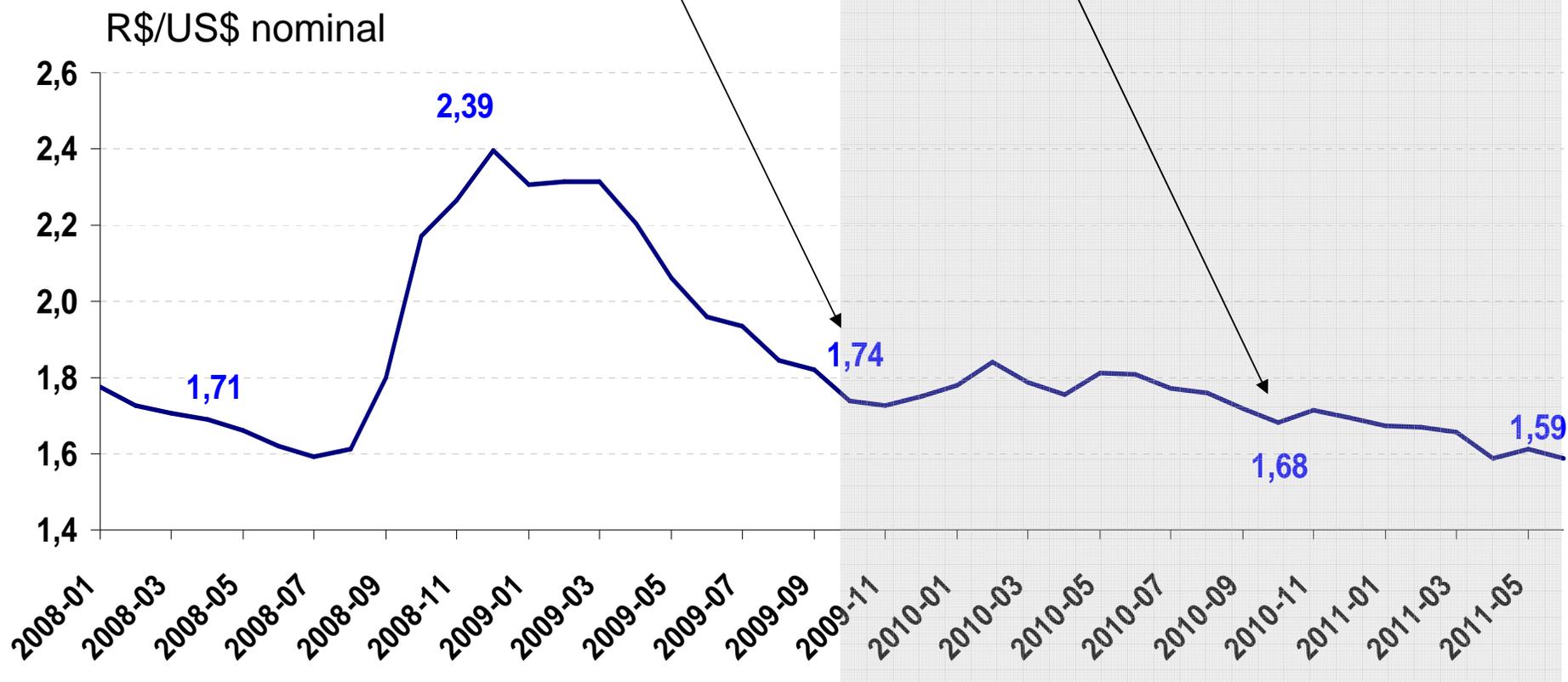
- ✓ Países avançados: mais de 70% dos dispêndios realizados por empresas
- ✓ Brasil: de 38,3 mil empresas inovadoras, apenas 3,23 mil inovam para o mercado nacional e 267 inovam para o mercado mundial

O governo tem atuado no mercado cambial, evitando uma queda ainda maior da taxa de câmbio



Outubro/2009: Primeira medida
Aumento do IOF

A partir de outubro de 2010, diversas medidas foram tomadas para evitar uma apreciação maior



Desafios de longo prazo para o Brasil

- ✓ Avanço persistente da criação de oportunidades de ascensão social (expansão do emprego, ampliação/melhoria da educação) e da redução das desigualdades de renda;
- ✓ Necessidade de aperfeiçoar e qualificar o planejamento de longo prazo (energia, logística, meio-ambiente, infraestrutura das TI, ...) e de coordenar ações;
- ✓ Desenvolvimento da capacidade de inovar e competir da indústria manufatureira e de sua presença internacional;
- ✓ Incentivo à inovação com viés pró-sustentabilidade regional e sócio-ambiental;
- ✓ Aumento da poupança nacional e impulso ao desenvolvimento de fundos de longo prazo para o investimento (bancos e mercado de capitais).





BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

